Turismo rural conquista visitantes em diversas regiões do Estado

29/07/2019
Notícias

Os atrativos do turismo rural no Paraná integram cenários em meio à natureza, o convívio com animais da fazenda, cavalgadas, opções para quem curte aventura e uma saborosa culinária típica com produtos frescos. Esse segmento do turismo vem crescendo nos últimos anos e colaborado para aquecer a economia local e preservar costumes.

“Com a grande procura pelo sossego do campo, diversas regiões paranaenses começaram a implantar atividades rurais para atrair turistas e gerar emprego e renda”, diz o diretor técnico da Paraná Turismo, Rafael Andriguetto.

Os roteiros incluem circuitos temáticos, hotéis fazenda, sítios, recantos e uma infinidade de passeios para todos os gostos. Entre as atividades estão caminhadas em meio à natureza, cavalgadas, trilhas, acampamento, banho de rio e cachoeira, pescaria, passeio de charrete ou trator e esportes de aventura.

Quem quiser também pode alimentar animais da fazenda, fazer uma pausa para descanso em uma rede nas árvores e aproveitar a culinária preparada em fogão a lenha.

CIRCUITO ITALIANO – Localizado na Região Metropolitana de Curitiba, o circuito italiano, em Colombo, foi criado com o objetivo de preservar o meio ambiente, valorizar a cultura e gerar emprego e renda no meio rural e, assim, evitar a migração de famílias para áreas urbanas.

Quem o percorre pode aproveitar atrativos naturais e culturais, vinícolas e restaurantes, e se divertir em parques aquáticos e pesque e pague. Além de comprar produtos da agricultura familiar, da agroindústria e artesanato, os visitantes contam com várias opções de hospedagem e espaços para eventos.

CIRCUITOS – O município de Medianeira, no Oeste do Paraná, é famoso pelas diversas opções de propriedades rurais para abrigar turistas. São cerca de 24 propriedades prontas para oferecer atrativos tipicamente rurais. Quem deseja viver uma experiência no campo pode apreciar aspectos culturais, a gastronomia e produtos das agroindústrias familiares.

O circuito Polônes-Ucraniano, em Mallet, no Centro-Sul, permite contato com a cultura dos imigrantes europeus que colonizaram a região. Ele agrega o conhecimento e os costumes dos colonizadores, áreas de lazer e produtos gastronômicos.

O roteiro reúne em torno de 50 pontos turísticos, como igrejas polonesas e ucranianas, cachoeiras, grutas, sítios, lojinhas de artesanato e cantinas. Há ainda uma unidade do Chalé do Produtor onde os agricultores da região comercializam seus produtos.

Outros atrativos são a festa do Kiwi, famosa pelos bailes e shows, e a do Colono, que reúne os fãs de rodeio. Em ambas, as delícias típicas das cozinhas do Velho Mundo são os grandes destaques.

SÃO LUIZ DO PURUNÃ – Muitas pessoas procuram São Luiz do Purunã para fugir do agito da cidade – o distrito do município de Balsa Nova fica a apenas 51 quilômetros de Curitiba. A região tem sido destaque no desenvolvimento do turismo rural com várias opções de hospedagens e atividades diferenciadas para praticar em campo. Com forte presença da cultura gaúcha, o local promove rodeios, tiro de laços, bailes sociais e acampamentos campeiros.

Há também cavalgadas, cicloturismo, rapel e escalada, trilhas e caminhadas. Outra opção é conhecer belas propriedades que abrigam restaurantes dedicados à culinária camperia e a famosa costela de fogo de chão.

Em Ribeirão Claro e Carlópolis, no Norte Pioneiro, os visitantes aproveitam o cenário da Represa de Chavantes. Os aventureiros podem praticar canoagem, rafting, trekking, voo livre e paraglider. As atrações incluem ainda passeios náuticos, cavalgadas, cachoeiras e belas fontes de água mineral.

ROTEIRO DOCE IGUASSU – A região dos Vales do Iguassu, no Sudoeste do Estado, é famosa pelo clima frio, agroindústrias, belas paisagens e pela venda de produtos orgânicos. O Rio Iguaçu com suas hidrelétricas e o início do Parque Nacional do Iguaçu, em Capanema, também atraem os turistas.

Além das visitas a propriedades rurais que produzem mel, uva, abacaxi, mandioca e grãos, entre outros produtos, o roteiro têm passeios de barco, de carro de boi e pesca esportiva. O visitante também pode conhecer as agroindústrias familiares e alambiques.

A presença da cultura indígena no município de Mangueirinha, imensos lagos artificias e fontes de água mineral e termal completam a diversão. A produção de vinhos e queijos também faz sucesso, principalmente em Mariópolis e Salgado Filho.

A grande surpresa da região está na Cratera de Impacto de Vista Alegre, em Coronel Vivida, causada por um asteroide há cerca de 150 milhões de anos, com aproximadamente 9,5 quilômetros quadrados de diâmetro e recém-descoberta por pesquisadores.

VIAJE PARANÁ – Desenvolvido pela Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura e pela É-Paraná, o Portal Viaje Paraná (http://www.viajeparana.com) foi criado para concentrar todas as informações turísticas das cidades paranaenses que fazem parte do Mapa do Turismo Brasileiro.

O site tem dicas e roteiros de viagem para 123 municípios e a intenção é disponibilizar, até o final do ano, informações sobre os 283 destinos com potencial turístico no Estado.

A plataforma é atualizada diariamente com dicas de passeios, hospedagem e gastronomia das cidades, além de trazer fotos e vídeos dos locais que podem ser visitados. Há opções para todos os gostos e bolsos, do turismo religioso a destinos para famílias e casais, além de alternativas de aventura, natureza e praia. Possui ainda páginas exclusivas sobre o Litoral e o Estado, com informações gerais sobre lugares mais visitados e dicas.

Desenvolvido pela Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura, É-Paraná e Celepar, o portal oferece também um calendário com as principais festas e atrações das cidades paranaenses nos destinos turísticos. Outro diferencial é a possibilidade de verificar a quilometragem de um ponto a outro por meio da calculadora de distâncias, o que permite programar melhor o roteiro desejado. A página está disponível em português e já conta com 70 destinos traduzidos para o inglês. O acesso pode ser via computador, tablet ou celular.

Fonte: ANPr - http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=103050